

Dia 14

PAIS, EXEMPLO PARA OS FILHOS

“Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.” (Jó 1.5)

A função dos pais se assemelha à função sacerdotal no sentido de que eles devem servir como promotores da devoção familiar e da comunhão do lar com o Senhor. O sacerdote era aquele que intercedia a Deus pelo povo e, ao mesmo tempo, auxiliava os frequentadores do templo no cumprimento dos preceitos litúrgicos de adoração, contrição e serviço a Deus.

A função sacerdotal foi extinta com o sacrifício oferecido por Cristo. Ele não era apenas o Cordeiro de Deus que estava sendo sacrificado, mas também – como ensina a Carta aos Hebreus – o sacerdote

que oferecia ao Senhor um sacrifício eterno para a remissão dos pecados do mundo (Hb 4.14-16).

É claro que não necessitamos mais de sacerdotes para intermediar nosso acesso a Deus, pois Cristo é o único mediador entre Deus e os homens (1Tm 2.5,6). Entretanto, em termos simbólicos, os pais

possuem certa responsabilidade sacerdotal. São eles que devem motivar, instruir e conduzir a vida devocional da família.

Portanto, é indispensável que os pais sejam um exemplo de comunhão e devoção. Pais que não oram, não leem a Bíblia e não mantêm uma postura coerente com a autêntica espiritualidade não podem exigir que seus filhos o façam. Afinal, eles são espelho e re-

ferência do lar. Tal como Jó, que sem esmorecer intercedia constantemente por seus filhos (Jó 1.5), os pais devem exercer com fidelidade o papel de sacerdotes da família. Você, pai, tem exercido este papel dentro de sua casa? Medite sobre isso.

**Os pais devem
exercer com
fidelidade o papel de
sacerdotes da família.**

Oremos

1. Para que os pais sejam exemplos para os filhos no relacionamento com Deus.
2. Para que o pai assuma o seu papel como sacerdote em casa.
3. Para que os filhos recebam o exemplo positivo de seus pais com alegria e os imitem por toda a vida.
4. Para que os pais tenham uma vida comprometida com a oração e com o estudo da Bíblia.
5. Para que a família cultive uma vida devocional diária.